

ESCOLARIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM ASSENTAMENTOS RURAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE DA PESQUISA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA

DI PIERRO, Maria Clara – USP

GT-18: Educação de Pessoas Jovens e Adultas

O estudo sobre a escolarização nos assentamentos rurais do Estado de São Paulo, com base nos dados da PNERA 2004, constatou que o direito à educação só estava assegurado às crianças de que freqüentavam as séries iniciais do ensino fundamental; nos demais níveis e modalidades, inclusive a educação de jovens e adultos, a oferta escolar é insuficiente. O analfabetismo absoluto alcança 12% da população jovem e adulta e 40% dela tem, no máximo, quatro anos de estudos. Só há centros educativos em 30% dos assentamentos, reflexo das políticas públicas que privilegiam o transporte escolar para as cidades. Embora as condições materiais estudo fossem razoáveis, as escolas dispunham de poucos meios para enriquecer o currículo e as práticas pedagógicas, cuja referência dominante é a cultura urbana. Essa política é contestada pelos movimentos sociais que reivindicam a construção de escolas no campo capazes de desenvolver uma proposta educacional integrada ao universo cultural do campesinato e ao seu projeto político de transformação social.

Palavras-chave: educação e movimentos sociais do campo; assentamentos rurais; educação de jovens e adultos.